

Relatório da Marsh faz uma análise do setor e está disponível para download

O relatório "As Empresas de Energia Podem Romper o Elo Histórico Entre as Quedas no Preço do Petróleo e Grandes Perdas?", lançado pela corretora internacional de seguros e gerenciamento de riscos Marsh analisa a correlação sequencial histórica entre quedas no preço do petróleo e de acordo com o relatório, as perdas seguradas no setor atingiram um pico nos anos 80, logo após o preço do petróleo bruto sofrer uma queda de US\$ 35 a US\$ 15 por barril.

Historicamente, a queda de preços do petróleo teve como principais consequências cortes em infraestrutura e gastos com manutenção, menos investimento em prevenção à saúde e segurança e treinamento de funcionários. A análise de ciclos anteriores indica que as decisões de redução de custos foram seguidas por um aumento na frequência de grandes incidentes ou grandes perdas. Apesar da queda das receitas, as empresas de energia devem manter o seu investimento em gestão de riscos para reduzir o potencial para futuros grandes incidentes e sinistros de seguros. Esta é a conclusão do relatório apresentado na Conferência de Empresas Petrolíferas Nacionais (NOC), em Dubai.

No final da década de 90, este ciclo ocorreu novamente quando o preço caiu abaixo de US\$10 por barril e novamente nos anos seguintes, culminando com o colapso de 2008, quando o preço caiu de US\$ 100 para US\$32 por barril.

A análise da Marsh relata um período de investimentos significativos em engenharia de risco por parte das empresas de energia no Oriente Médio, que está traduzido em outro estudo consistente da companhia: "Análise comparativa do Oriente Indústria de Energia Oriente: Pontos Fortes e Oportunidades de uma superpotência energética".

O relatório destaca que o aumento acentuado na taxa de adoção e qualidade de metodologias de gestão de risco em instalações de energia do Oriente Médio entre 2013 e 2015, em comparação com seus pares globais.

Para ver o estudo completo, clique [aqui](#).

Fonte: [CNseg](#), em 14.07.2016.